

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola EB 2,3/S Engº Dionísio Augusto Cunha - Canas de Senhorim
Circulo: Viseu
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Considerando que o individualismo, a ganância, o egoísmo têm sido apontados como males de que enferma a sociedade contemporânea, responsáveis pelas suas crises de identidade – social, moral e, damo-nos agora conta, económicas.

Urge portanto combater estes vícios de carácter da sociedade. Como? Promovendo o cultivo de valores como a solidariedade, a partilha, o respeito pelo outro, em nome de uma cidadania que se quer participativa e responsável.

Pela sua natural abertura à mudança, pelo seu dinamismo e criatividade, pelo entusiasmo com que geralmente encaram os desafios, é nos jovens que devemos apostar para, pelo seu exemplo, despertarem as consciências no sentido de as levarem a construir um novo modelo civilizacional – mais solidário, mais tolerante, mais proactivo no que ao exercício da cidadania diz respeito.

Das muitas formas de participação solidária, o voluntariado emerge como uma (pre)disposição, um desafio e uma força que julgamos capaz de mobilizar a vontade dos jovens no sentido de contribuírem activamente para o bem-estar das comunidades onde se integram, ao mesmo tempo que abonam o seu próprio carácter.

Considerando o recorrente alheamento dos jovens face à actividade política, em parte, é certo, devido à sua fraca motivação, mas, por outro lado, à (quase) inexistência de estruturas que verdadeiramente os representem e sobretudo ouçam os seus anseios e preocupações e à incapacidade das existentes para os atraírem aos seus projectos e acções.

Considerando que, quanto à formação, a política está praticamente ausente dos currículos escolares,

Os deputados reunidos na Sessão Escolar do Parlamento dos Jovens, realizada na Escola E B 2,3/S Engº Dionísio Augusto Cunha, de Canas de Senhorim, propõem:

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. - A criação de uma bolsa de voluntários constituída por estudantes maiores de 14 anos. Os candidatos escolheriam as áreas de intervenção e as instituições disponíveis para os receber a partir de uma lista fornecida pela própria escola ou divulgada por outras instituições que seriam chamadas a participar no projecto (Junta de Freguesia, Câmara Municipal, instituições ligadas à juventude).

As acções de voluntariado decorreriam preferencialmente nos períodos de férias e teriam consequências no percurso escolar dos alunos, nomeadamente através do registo, no seu processo individual, de eventuais menções de mérito, mais tarde utilizadas como critério de valorização ou de desempate na apresentação a concurso para preenchimento de uma vaga profissional.

2. - A criação da figura do deputado jovem na Assembleia Municipal. Na Assembleia Municipal teria assento um estudante com idade não inferior a 16 anos (que frequentasse o ensino secundário) cuja principal missão era representar os eleitores mais jovens do seu concelho. Seria, por assim dizer, a voz dos munícipes mais jovens, aquele que procuraria integrar na política camarária os anseios, os projectos, as preocupações dos seus pares.

Este deputado seria exactamente eleito pelos seus pares das diversas escolas do concelho.

3. - A revitalização da Ciência Política nos currículos escolares através da (re)introdução de uma área específica nos anos terminais do ensino secundário.